

REGIÃO DAS BEIRAS

Bairrada

Hospital de Águeda vai ter obras de um milhão

Acordo Protocolo entre o município, a Santa Casa da Misericórdia e o Centro Hospitalar do Baixo Vouga para obras no Hospital de Águeda, foi ontem aprovado

António Jorge Pires



Obras no Hospital de Águeda devem arrancar no final deste ano

O protocolo entre o Município, a Santa Casa da Misericórdia e o Centro Hospitalar do Baixo Vouga para obras no Hospital de Águeda, foi, ontem, aprovado pelo executivo municipal. A expectativa é que, ainda este ano, ou no início do próximo, as obras de requalificação do Hospital de Águeda possam arrancar. Ontem, na reunião do executivo municipal, foi aprovado o protocolo envolvendo o Centro Hospitalar, a Santa Casa da Misericórdia de Águeda, e a Câmara Municipal, tendo em vista as obras naquela unidade. O protocolo este que já contempla o entendimento entre a autarquia e o Centro Hospitalar, no sentido de melhorar a intervenção inicialmente prevista, que previa apenas uma intervenção na área da urgência e recuperação dos espaços actuais.

avançar com um outro projecto que melhorará os espaços e a distribuição dos equipamentos, separando as urgências de adultos e de crianças.

Esta alteração traduziu-se na modificação do valor inicial estimado de 615 mil euros, que

passa, agora, para mais de um milhão de euros.

O município assumirá a responsabilidade pela comparticipação do valor da obra no excedente do financiamento obtido do Programa 2020, até ao limite de 92250 euros e assu-

mirá os custos da obra que excedam o valor da estimativa inicial do projecto, até ao limite de 508.600 euros. A seguir será lançado o concurso público e as obras deverão avançar ainda este ano ou no início do próximo.

“Gesto Orelhudo” arranca hoje com “Pozzo”



“Gesto Orelhudo” arranca hoje com “Pozzo – O Porco que Dança”

ÁGUEDA “Pozzo – O Porco que Dança”, uma co-produção entre a associação cultural d’Orfeu e a companhia “Cão a Chuva”, abre, hoje à noite, o festival “Gesto Orelhudo”, em Águeda.

O festival, que se estende até domingo à tarde, leva a Águeda 14 espectáculos, com companhias e artistas de Portugal, Espanha, Reino Unido, Austrália, entre o pato do Espaço d’Orfeu, a habitual tenda, nesta edição de maiores dimensões, e a própria Baixa da cidade.

“Nesta edição o festival é antecedido para Setembro, aproveitando as noites quentes dos resquícios de Verão e há uma nova disposição do Espaço d’Orfeu: além da tenda, ainda maior, vamos ter um espaço novo, um segundo palco, para os fins de noite, ao ar livre, no pato interior, mais festivo”, explicou a Lusa Luis Fernandes, director criativo da d’Orfeu.

Nesse novo palco vão ter lugar os primeiros concertos de um outro festival promovido pela Associação, o “Ou Tonalidades”, que vai percorrer, até Dezembro, vários pontos do País e fazer uma incursão na Galiza (ver página 17).

Outra novidade que vai marcar a 15ª edição do “Gesto Orelhudo” é a parceria com um evento local ligado a mobilidade, o “Águeda + B”, dedicado ao sector das duas rodas, com

a realização de uma série de espectáculos de animação e instalações na baixa da cidade, nas tardes de sábado e domingo, inspirados na bicicleta, e de entrada livre.

Do cartaz do festival consta, além de “Pozzo – O Porco que Dança”, a fechar a noite de hoje, “Omir”, o baile electrónico do multi-instrumentista Vasco Ribeiro Casais.

“Carga de Ombro”, o novo trabalho de Samuel Úria, e apresentado na noite de amanhã, que encerra com a festa multicultural de Clariana.

Os “Bowjangles”, um “hilarante” quarteto de cordas do Reino Unido actua na noite de sexta-feira, na tenda, enquanto o pátio recebe noite dentro o espectáculo improvisado e ir-repetível “Improfado”, pelos Improváveis Sábado, é noite de “Arraial”, com os Retimbrar e da bicicleta-bateria “Puncture Kit” vinda da Austrália.

Uma “arruada” de percussão com materiais reciclados de bicicletas, como selins, campainhas, quadros e outros componentes, vai percorrer as ruas na tarde de domingo, desde a baixa até à Venda Nova, onde se situa a d’Orfeu e onde decorrerá o encerramento simultâneo do “Águeda + B” e do “Gesto Orelhudo”, pelas 18.30 horas, com o espectáculo “Mobil”, pela companhia espanhola de circoteatro La Gúasa.

Linha com melhores condições

INFRA ALTA A Infraestruturas de Portugal acaba de anunciar a conclusão dos trabalhos de estabilização no talude de aterro localizado entre os quilómetros 58,345 e 58,385, da Linha da Beira Alta.

A concretização desta intervenção permitiu, segundo aquela entidade, “o levanta-

mento da limitação de velocidade que, por questões de segurança, havia sido implementada e repor as normais condições de exploração ferroviária” neste troço da Linha da Beira Alta, na Mealhada.

Esta intervenção inscreve-se, de acordo com a Infraestruturas de Portugal, no conjunto de



Intervenção permite repor condições de circulação

obras a realizar a Linha da Beira Alta com vista à reparação dos danos causados pelas intempéries que se fizeram sentir no início do ano e em alguns locais, agravados pelos incêndios, “repondo as condições de circulação e melhorando os níveis de disponibilidade e serviço da infra-estrutura ferroviária”.

DANÇAS LATINAS . HIP HOP/BREAKDANCE . BALLET . JAZZ

DANÇA CONTEMPORÂNEA . TANGO . KIZOMBA . DANÇA CRIATIVA

DAN
=CE
NTER

Rua da Aviação Naval, n.º 47, Aveiro / +351 919 104 293 / secretaria@dancenter.pt / www.dancenter.pt